



A Santa Sé

FESTA DO BATISMO DO SENHOR

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Praça de São Pedro

Domingo, 8 de Janeiro de 2012

(Vídeo)

Queridos irmãos e irmãs!

Celebramos hoje a festa do Baptismo do Senhor. Esta manhã conferi o Sacramento do Baptismo a dezasseis crianças, e por isso gostaria de propor uma breve reflexão acerca do nosso ser filhos de Deus. Mas antes de tudo pelo nosso ser simplesmente filhos: esta é a condição fundamental que todos temos em comum. Nem todos somos pais, mas todos certamente somos filhos. Vir ao mundo nunca é uma escolha, não nos é perguntado se queremos nascer. Mas durante a vida, podemos amadurecer uma atitude livre em relação à própria vida: podemos acolhê-la como um dom e, num certo sentido, «tornar-nos» o que já somos: tornar-nos filhos. Esta passagem assinala uma mudança de maturidade no nosso ser e na nossa relação com os nossos pais, que se enche de reconhecimento. É uma passagem que nos torna capazes de ser por nossa vez pais — não biologicamente, mas moralmente.

Também em relação a Deus todos somos filhos. Deus está na origem da existência de cada criatura, e é Pai de modo singular de cada ser humano: tem com ele ou com ela uma relação única, pessoal. Cada um de nós é querido, é amado por Deus. E também nesta relação com Deus nós podemos, por assim dizer, «renascer», ou seja, tornarmo-nos aquilo que somos. Isto acontece através da fé, através de um «sim» profundo e pessoal a Deus como origem e fundamento da minha existência. Com este «sim» eu aceito a vida como dom do Pai que está no

Céu, um Pai que não vejo mas no qual acredito e que sinto profundamente no coração que é Pai meu e de todos os meus irmãos em humanidade, um Pai imensamente bom e fiel. Sobre o que se baseia esta fé em Deus Pai? Baseia-se em Jesus Cristo: a sua pessoa e a sua história revelam-nos o Pai, fazem com que o conheçamos, na medida do possível neste mundo. Crer que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, permite «renascer do alto», ou seja, de Deus, que é Amor (cf. *Jo* 3, 3). Diz são João a propósito de Jesus: «A todos os que o receberam... / deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus» (*Jo* 1, 12). É este o sentido do sacramento do Baptismo: é um novo nascimento, que se realiza graças ao Espírito Santo no seio da Igreja.

Estimados amigos, este domingo do Baptismo do Senhor conclui o tempo de Natal. Demos graças a Deus por este grande mistério, que é fonte de regeneração para a Igreja e para o mundo inteiro. Deus fez-se filho do homem, para que o homem se torne filho de Deus. Por isso, renovemos a alegria de ser filhos: como homens e como cristãos. Nascidos do amor de um pai e de uma mãe, e renascidos do amor de Deus, mediante o Baptismo. À Virgem Maria, Mãe de Cristo e de todos os que crêem n'Ele, pedimos que nos ajude a viver realmente como filhos de Deus, não com palavras, mas com acções. Escreve ainda são João: «O Seu mandamento é este: que creiamos no nome de Seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, como Ele nos mandou» (*1 Jo* 3, 23).

© Copyright 2012 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana